

## UNICEF: violência contra crianças em zonas de guerra 'não pode ser novo normal'

Publicado em 28/12/2017 Atualizado em 29/12/2017

TAMANHO DA LETRA + -



Ao longo de 2017, meninos e meninas em zonas de conflito foram atacados em uma escala chocante, afirmou nesta quinta-feira (28) o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Em confrontos em todo o mundo, crianças se tornaram alvo nas linhas de frente, usadas como escudos humanos, mortas, mutiladas ou recrutadas para lutar. O estupro, o casamento forçado, o sequestro e a escravização tornaram-se táticas padrão em situações de guerra, do Iraque, Síria e Iêmen até Nigéria, Sudão do Sul e Mianmar.



Crianças em centro de proteção no Sudão do Sul. Foto: UNICEF/Hakim George

“Em alguns contextos, as crianças sequestradas por grupos extremistas são vítimas de abusos mesmo após ser libertadas, pois, muitas vezes, são detidas por forças de segurança. Outros milhões de crianças estão pagando um preço indireto pelos conflitos, sofrendo de desnutrição, doenças e traumas, uma vez que serviços básicos – incluindo acesso a alimentos, água, saneamento e saúde – lhes são negados.”

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/unicef-violencia-contra-criancas-em-zonas-de-guerra-nao-pode-ser-novo-normal/>  
Acesso em: 26/2/2019.